FUNDAÇÃO INTERAMERICANA

2017 EM PERSPECTIVA

FORMANDO PARCERIAS POR UM IMPACTO SUSTENTÁVEL

REFLEXÕES SOBRE 2017

Eddy Arriola

Paloma Adams-Allen

O ano passado foi de transições para a Fundação Interamericana (IAF). Embora, por sua natureza, as transições gerem desafios, as realizações da IAF eclipsaram os testes que a fundação enfrentou. A Fundação fortaleceu não apenas sua resolução, mas também seu compromisso em fornecer ajuda alternativa à tradicional aos pobres da América Latina e do Caribe, na forma de apoio direto que responde a suas prioridades e impulsiona suas soluções.

Anteriormente neste ano, enquanto a Colômbia estava fazendo a passagem para um período pós-conflito após mais de 50 anos de guerra, membros do Conselho e do Conselho Consultivo da IAF visitaram parceiros financiados nesse país. Eles se encontraram com grupos comunitários para forjar alianças com os setores público e privado, e também para investir juntos na construção da paz nas comunidades e na reconciliação nacional. Conforme o processo de paz formal colombiano avançar, a IAF continuará a apoiar os desejos das comunidades de participar no trabalho diário da transição para a paz.

Mais ao norte, a IAF acelerou seu apoio a abordagens de desenvolvimento comunitário à criminalidade persistente, violência, pobreza e corrupção em El Salvador, Guatemala e Honduras. De 2016 a 2017, o portfólio Triângulo do Norte da fundação praticamente triplicou seu tamanho.

O ano foi marcado pelo lançamento de um novo plano estratégico, que delineia uma nova visão para a Fundação e estratégias para envolver o futuro: encontrar e custear os grupos mais aplicados e as ideias mais transformadoras, utilizando abordagens não tradicionais e captação conjunta de fundos e aperfeiçoando as capacidades de avaliação e aprendizagem da IAF.

O que permanece constante este ano é o comprometimento da Fundação, enraizado em sua abordagem distinta do desenvolvimento feita a partir da base, a fim de garantir que os parceiros financiados trabalhem em prol da sustentação de suas organizações e projetos. No ano fiscal de 2017, a IAF concedeu 16,9 milhões de dólares a 122 organizações populares e não-governamentais em 20 países. Essas organizações, por sua vez, investiram outros 19,5 milhões de dólares em recursos complementares. O portfólio atual de 306 projetos ativos representa um investimento de 73,8 milhões de dólares pela IAF e 98 milhões de nossos parceiros beneficiários.

A IAF também permaneceu fiel à comunicação dos resultados a seus diversos interessados. Em agosto, a Fundação levou delegações de equipes congressionais à Colômbia, Guatemala e El Salvador, o que possibilitou que os membros de equipe dos comitês com jurisdição sobre a IAF analisassem projetos ativos, interagissem com os beneficiários e avaliassem impactos.

No decurso das visitas, pequenos fazendeiros, mulheres empreendedoras e jovens líderes demonstraram como o modelo de financiamento direto e paciente da IAF os ajudou a melhorar as condições sociais e econômicas em suas comunidades.

Em abril, a IAF se despediu de Robert N. Kaplan, que se aposentou após mais de seis anos de serviço, e deu as boas-vindas a Paloma Adams-Allen como nova presidente e Principal Executiva da Fundação. Paloma traz uma riqueza de experiência regional, executiva e de desenvolvimento para a IAF. A chegada de Paloma revigorou o compromisso da IAF com o aprofundamento de seu impacto e a mobilização de recursos para o desenvolvimento comunitário.

A primeira tarefa de trabalho para Paloma foi ver a IAF em ação onde seus funcionários e beneficiários realmente brilham: no campo. Ela sentiu o impacto da IAF em sua interação com membros do Comitê de Parentes de Migrantes Falecidos e Desaparecidos (COFAMIDE), que compartilharam como o apoio dirigido da IAF os estava ajudando a abrir caminhos para sair do desespero, da violência e da pobreza, mesmo sendo algumas vezes um valor tão pequeno quanto 200 dólares para adquirir equipamentos comerciais ou refazer a pintura da frente de uma loja. E ela viu o impacto da IAF quando jovens mulheres empreendedoras de Los Córdobas, na Colômbia, uma região anteriormente devastada pelo conflito, a receberam orgulhosamente em suas microempresas bem sucedidas..

Os momentos de transição realmente são marcados por desafios; porém, como a família IAF aprendeu repetidamente este ano com seus parceiros beneficiários, a mudança também apresenta oportunidades. Oportunidades para que a Fundação evolua, inove e enxergue o futuro com esperança.

Eddy Arriola
Presidente, Conselho de Diretores

Paloma Adams-Allen
Presidente e Diretor Ejecutivo

"O conceito fundamental de paz é concebido como político, econômico e social. O fim da guerra não é o bastante".

— RODRIGO QUINTERO, MEMBRO DA CORPORACION CONSORCIO PARA EL DESARROLLO COMUNITARIO

Iniciativas de construção da paz

18.300
participantes diretos

$38.830
valor médio investido por concessão

$698.954
Investimento total da IAF em 18 pequenas concessões

1964
ano em que o conflito começou

CONSTRUÇÃO DA PAZ NAS COMUNIDADES DA COLÔMBIA

No momento em que o acordo histórico para encerrar o conflito de 52 anos entre as FARC e o governo colombiano foi alcançado em outubro passado, a IAF estava preparada para começar uma iniciativa para ajudar a lançar as bases para a construção da paz. A IAF percebeu que seus parceiros não iriam esperar pela paz; eles já estavam lidando com alternativas ao conflito e trabalhando em sua construção em seus territórios há anos. Confiando em seu modelo flexível e na força de suas redes nacionais, a IAF convidou parceiros antigos e atuais para identificar o que era necessário para a construção da paz em suas comunidades, e para solicitar apoio para sua concretização.

Além das tradicionais novas concessões, a IAF ofereceu 18 pequenas concessões para esta iniciativa especial, possibilitando que seus parceiros financiados expandissem e adaptassem seus es forços para a construção da paz rua por rua, fazenda por fazenda, comunidade por comunidade. Esses parceiros organizaram as comunidades e fizeram parcerias com os setores público e privado para criar planos de desenvolvimento locais essenciais para uma paz duradoura. Ofereceram alternativas à participação em economias violentas e ilícitas, trabalharam na conscientização sobre direitos humanos básicos e criaram coalizões para a implementação da paz que incluem vozes incipientes da sociedade civil.

Por exemplo, a cooperativa de café Empresa Cooperativa de Sur del Cauca (COSURCA), nascida em uma região que presenciou as lutas e o cultivo de coca pelas FARC, já alcançou o sucesso, com o apoio da IAF, no cultivo orgânico do café e de frutos andinos como alternativas à coca. Uma das chaves para este sucesso foram as habilidades da COSURCA em organização local. Com sua nova concessão voltada para a construção da paz, a COSURCA direcionou novamente essas capacidades para orientar membros da comunidade através de um processo de concicliação e prepará-los para que atraiam suas autoridades locais para o atendimento de suas necessidades.

É certo que a conquista de um futuro livre de conflito na Colômbia levará tempo. O modelo da IAF está facilitando a construção da paz ao capacitar as pessoas nos territórios e em assentamentos urbanos para que tomem a frente nas etapas cruciais para seu desenvolvimento e reconciliação.

CRIANDO E EXPANDINDO A OPORTUNIDADES ECONÔMICAS NA

Em consistência com a Estratégia de Engajamento dos E.U.A. na América Central, os investimentos da IAF em 2017 na região estão possibilitando que mais pessoas permaneçam em suas comunidades e se engajem nelas. Iniciativas de liderança comunitária em El Salvador, Guatemala e Honduras criam oportunidades para que os residentes iniciem e expandam empreendimentos sociais e para que encorajem os jovens a liderar e contribuir com iniciativas que melhorem suas condições e futuros. Tais iniciativas empoderam os cidadãos para que lutem contra a corrupção, exijam transparência e responsabilidade por parte das instituições públicas, e solicitem recursos, segurança e atenção para suas necessidades.

"Aprendemos que não precisamos de milhares de dólares. Precisamos apenas que alguém acredite em nós e de ferramentas para avançar".

— SANTOS PAULINO VASQUEZ

EL SALVADOR

Foto da COFAMIDE

120
famílias participando diretamente

$50.000
Investimento total da IAF

$100
Renda mensal para um quinto dos membros da COFAMIDE

$350-$725
Valor dos materiais para as empresas familiares

A Asociación Comité de Familiares de Migrantes Fallecidos y Desaparecidos de El Salvador (COFAMIDE), uma organização de membros familiares de migrantes desaparecidos ou falecidos, fornece verba e treinamento para que seus membros iniciem negócios e comecem a se recuperar financeiramente do luto. Para muitos membros, são os serviços de aconselhamento da COFAMIDE, além do treinamento catártico em liderança con outras pessoas que perderam membros familiares de maneiras semelhantes, que os habilitam a reconquistar a confiança e o desejo de trabalhar e se associar a outras pessoas. Santos Paulino Vasquez, que perdeu sua esposa, conseguiu abrir uma pequena loja de roupas e acessórios para sustentar seus dois filhos. Um relatório inovador da COFAMIDE, publicado em abril de 2017, descreveu as condições econômicas e as desvantagens das famílias dos migrantes desaparecidos. Esse relatório clamou pelo apoio crítico das instituições públicas para capacitá-los a ser e permanecer cidadãos produtivos. A COFAMIDE também lançou uma campanha on line, no rádio e nas escolas para alertar sobre os riscos da migração, incluindo os sequestros e a violência, com a mensagem: "Seus sonhos podem se transformar em pesadelos".

Foto da ADESJU

77%
Índice de pobreza onde a ADESJU trabalha

75%
Proporção da população com idade menor que 30 anos

$358
Investimento total da IAF por participante

4.500
Número de pessoas alcançadas

AMÉRICA CENTRAL

GUATEMALA

Huehuetenango é um departamento na fronteira com o México, que sofre com a pobreza, níveis elevados de emigração e atividade do narcotráfico. Lá, o parceiro beneficiário da IAF Asociación Para el Desarrollo Sostenible de la Juventud (ADESJU) está trabalhando com os jovens de 25 grupos para fortalecer suas habilidades de liderança, criar pequenas empresas, acessar bolsas de estudo para cursos profissionalizantes e aumentar a conscientização dos funcionários dos governos locais sobre suas necessidades. Como resultado, os jovens estão encontrando alternativas à migração, às atividades ilícitas, ao alcoolismo e às drogas, e têm uma voz crescente nas decisões locais. Desde 2012, eles vêm documentando suas necessidades e têm se engajado consistentemente com as autoridades locais em um diálogo sobre o custeio municipal das prioridades da juventude. Pela primeira vez na Guatemala, no ano passado, esses municípios se comprometeram a custear uma parte deste plano: um fundo de subconcessão para microempresas e pequenos projetos de até 1.500 dólares cada. Essas mudanças estão empoderando os jovens a tomar a decisão de ficar em suas comunidades de origem em vez de abandoná-las.

HONDURAS

Iniciativa da rede da juventude de Honduras

1.100
participantes diretos

6.000
beneficiarios indiretos

14-30
anos - idade dos participantes

$362
Investimento total da IAF por participante

Em Honduras, a pobreza, a estagnação econômica, as secas contínuas e a falta de oportunidades educacionais e de emprego contribuem para a migração das áreas rurais para as urbanas, e também cruzando fronteiras. Face a esses desafios, a IAF está apoiando três organizações com estratégias bem sucedidas no desenvolvimento da juventude, uma nos bairros urbanos com alta criminalidade na região norte e duas nas áreas rurais assoladas pela seca na região sul, a fim de promover o trabalho conjunto para impulsionar suas respectivas forças. A Asociación de Desarrollo Pespirense (ADEPES), a Asociación de Desarrollo Triunfeña (ADETRIUNF) e a Organización para el Empoderamiento de la Juventud (OYE) estão criando um empreendimento social que promove avanços para a liderança jovem, a educação vocacional e opções de desenvolvimento econômico no setor agrícola, que é a maior fonte de emprego no país, e também além dele. Os resultados iniciais incluem o treinamento de mais de 100 jovens para lançar mais de 40 empresas, a fim de empregar os jovens locais na agricultura, produção de mel, produção de pães, carpintaria, produção de calçados, trabalhos em couro e vendas.

DESTAQUES DE INVESTIMENTOS DA IAF NO DESENVOLVIMENTO DE ORGANIZAÇÕES POPULARES

RESULTADOS*

239.930

pessoas foram DIRETAMENTE BENEFICIADAS por programas da IAF.

906.906

pessoas foram INDIRETAMENTE BENEFICIADAS por programas da IAF

54.492

pessoas adquiriram MAIS CONHECIMENTO E HABILIDADES em agricultura, produção, engajamento cívico, marketing e conservação

59%

Dos participantes do programa eram MULHERES E JOVENS

as casas de **26.833** pessoas TÊM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS ATENDIDAS (acesso a água potável, abrigo, nutrição, saúde e outras melhorias)

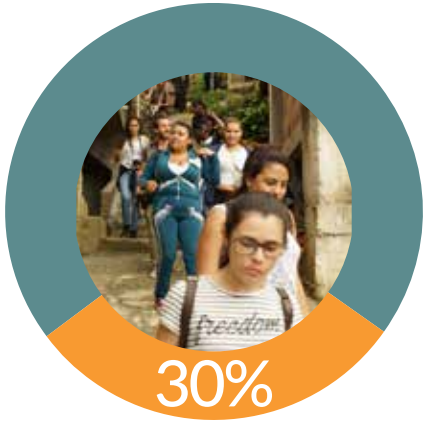
7.221

EMPREGOS criados ou mantidos

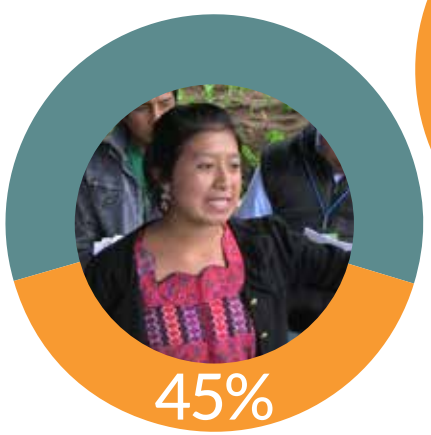
**Esses totais representam resultados cumulativos de final de ano para todas as concessões ativass*

COMUNIDADES

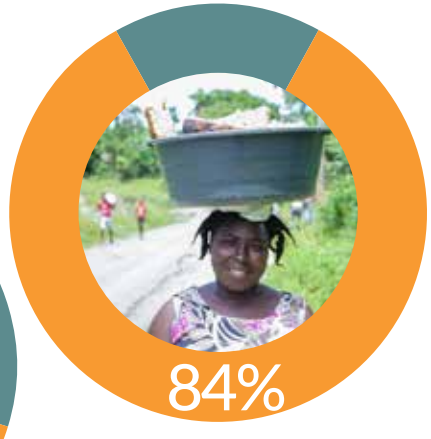
PORCENTAGEM DE CONCESSÕES DA IAF DADAS A GRUPOS DA SOCIEDADE CIVIL ENGAJADOS NO ENFRENTAMENTO DE SEUS PRÓPRIOS DESAFIOS



DE ALTERNATIVAS CRIADAS PARA A MIGRAÇÃO IRREGULAR



GOVERNANÇA FORTALECIDA



INCLUSÃO SOCIAL E ECONÔMICA FACILITADA

PARCEIROS

Para cada **$1** investido pela IAF

em media OS PARCEIROS BENEFICIÁRIOS DA IAF dedicaram **$1,33**

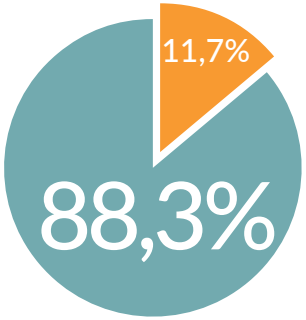
2.355

Número de PARCERIAS que os beneficiários obtiveram para mobilizar recursos e compartilhar experiências

EFICIÊNCIA

COMO O ORÇAMENTO DA IAF FOI USADO

CUSTOS ADMINISTRATIVOS



INVESTIMENTOS DIRETOS NO PROGRAMA

PORTFÓLIO DO PROJETO ATIVO TOTAL

20 PAÍSES
306 CONCESSÕES
$73,8 MILHÕES DE DÓLARES

INVESTIMENTO AF 2017
$16,9 MILHÕES PELA IAF
$19,5 MILHÕES PELOS PARCEIROS

CARIBE $6,2 M
24 CONCESSÕES
REPÚBLICA DOMINICANA 8
HAITÍ 15
JAMAICA 1

MÉXICO $4,9 M
24 CONCESSÕES

AMÉRICA CENTRAL $27,2 M
108 CONCESSÕES
BELIZE 3
COSTA RICA 8
EL SALVADOR 20
GUATEMALA 26
HONDURAS 32
NICARAGUA 17
PANAMÁ 2

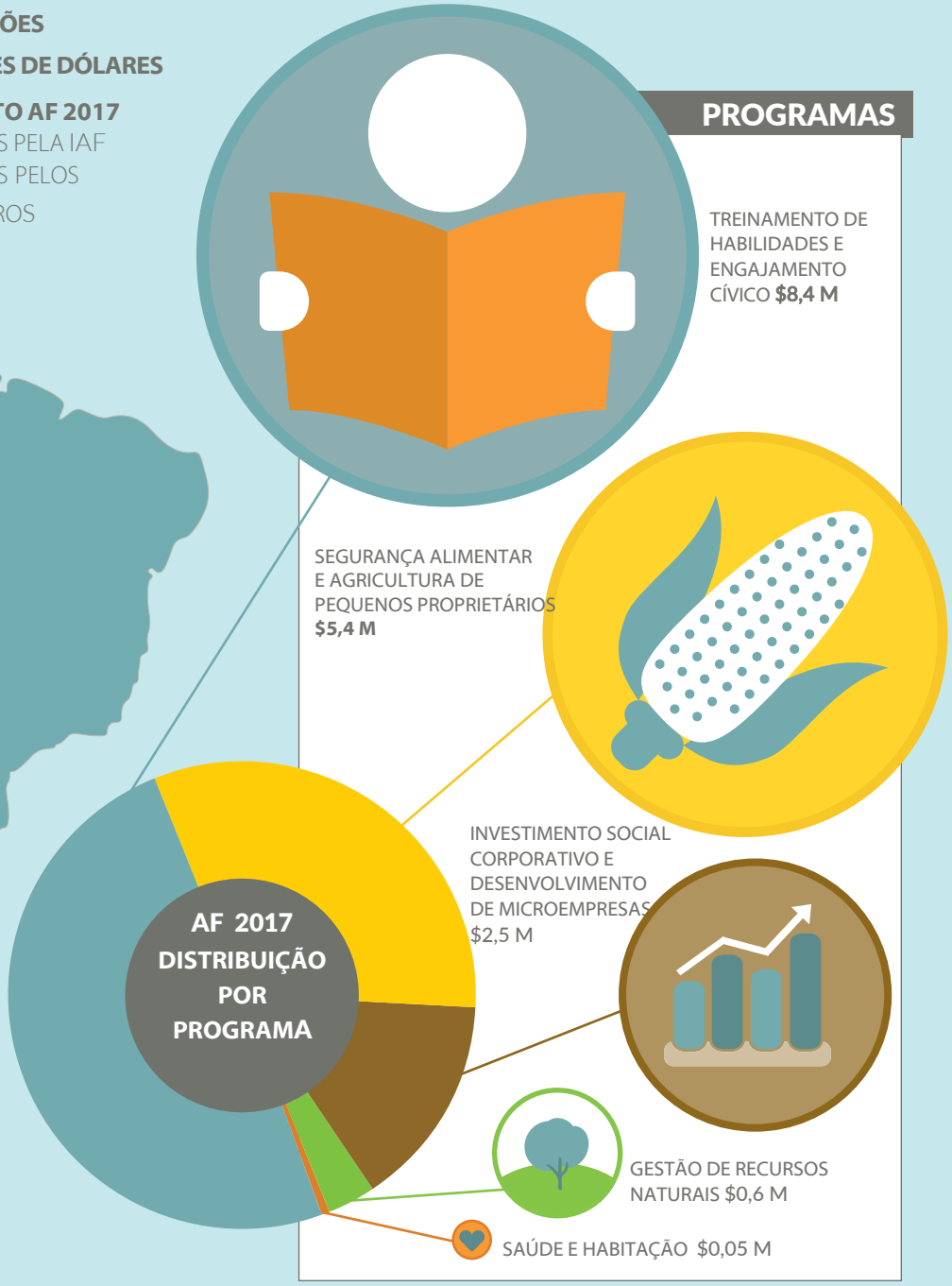
PAÍSES ANDINOS $15,2 M
74 CONCESSÕES
BOLIVIA 12
COLOMBIA 33
ECUADOR 8
PERÚ 21

BRASIL $6,9 M
29 CONCESSÕES

CONE SUL $8,9 M
32 CONCESSÕES
ARGENTINA 10
CHILE 3
PARAGUAY 17
URUGUAY 2

MULTI-PAÍSES $4,5 M
15 CONCESSÕES

PROGRAMAS



FUNDAÇÃO INTERAMERICANA

LA Fundação Interamericana (IAF), uma agência de assistência externa independente do governo dos Estados Unidos, foi criada em 1969 para promover o desenvolvimento liderado por cidadãos na América Latina e no Caribe. A IAF trabalha diretamente com as organizações comunitárias para ajudá-las a perceber oportunidades e resolver seus próprios problemas. Essa abordagem resulta em um desenvolvimento eficaz, próprio da comunidade, caracterizado por oportunidades econômicas, resiliência à violência, inclusão social e maior participação dos cidadãos nos processos democráticos.

FUNDAÇÃO INTERAMERICANA
1331 Pennsylvania Ave., N.W.
Suite 1200 North
Washington, D.C. 20004
www.iaf.gov
@IAFgrassroots

Fotos: Capa frontal cortesia da OYE; páginas 1, 3 e capa traseira pela equipe da IAF; páginas 4-5 por Sean Sprague e cortesia da ADESJU e ADEPES

Conselho de Diretores

A Fundação Interamericana é administrada por um conselho de diretores nomeado pelo presidente dos Estados Unidos e confirmado pelo Senado dos EUA. Nossos membros do conselho são retirados do setor privado e do governo federall.

Eddy Arriola
Presidente
Presidente,
Conselho de Diretores Apollo Bank Miami, Florida.

Juan Carlos Iturregui
Vice-presidente
Conselheiro Sênior na , LLP Vice-presidente de la Cruz Vermelha Americana, Região da Capital Nacional

J. Kelly Ryan
Coordenador Intergovernamental
Consultoria em Migração, Asilo e Refugiados Genebra, Suíça

Jack C. Vaughn, Jr.
Vaughn Petroleum, LLC Dallas, Texas

Luis A. Viada
Consultor Independente

Roger W. Wallace
Vice-presidente de Políticas Federales da Empresa
Pioneer Natural Resources
Irving, Texas

Conselho Consultivo

Alexander F. Watson
Diretor Gerente
Hills & Company International Consultants

Kay K. Arnold
Vice-presidente
Foundation for the MidSouth

Rafael Fernández-MacGregor
Vice-presidente da GoDaddy na América Latina

Charles Krause
Diretor Fundador
Charles Krause/Reporting Fine Art

Nicolás Mariscal T.
Presidente, Conselho de Diretores,, Marhnos Group

Hector Morales, Esq.
Baker & McKenzie LLP

Shannon K. O'Neil
Douglas Dillon Fellow for Latin America Studies
Conselho de Relações Externas

Anita Perez Ferguson Diretora Executiva da THRIVE

Juan Edgar Picado, Esq.
Sócio Sênior
Picado & Picado

James T. Polsfut
Presidente e Principal Executivo do North American Specialty Hospital

John P. Salazar, Esq.
Rodey, Dickason, Sloan, Akin & Robb
Albuquerque, N.M.

Susan Tiano,
Director
Latin American and Iberian Institute
University of New Mexico